

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA BÁSICA GUILHERME STEPHENS
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal não é, e nunca foi, o tão apregoado “ país dos brandos costumes “. E na área da sexualidade a situação não é nada “ branda “. O acesso à informação nunca foi tão grande como agora: o tema da Educação Sexual é de tratamento obrigatório nas Escolas, os Centros de Saúde facultam gratuitamente consultas de planeamento familiar, e todos os órgãos de comunicação social abordam frequentemente questões ligadas à sexualidade. Porém, a realidade mostra-nos que Portugal é um dos países da União Europeia onde mais adolescentes engravidam e onde o número de infectados pelo HIV cresce muito; um país onde ainda “ se morre por amor “ (disparou o número de homicídios e suicídios por razões passionais); um país onde a violação de menores, o assédio e a discriminação sexual são prática corrente; um país de boas intenções mas de más práticas no campo da Educação Sexual; um país de tabus, de hipocrisia e de falsos moralismos quando o tema é a sexualidade. Com a aprovação da Lei 60/2009 de 6 de Agosto, já se deu um grande passo em frente. Mas há, ainda, muito por fazer. Os pais estão cada vez mais de costas voltadas para os filhos, por falta de tempo e até mesmo por falta de informação, alegam muitos deles. Todavia, cabe em primeiro lugar à família, e só depois à escola e à sociedade em geral, proporcionar todas as condições necessárias para uma formação integral e harmoniosa da criança. A educação sexual é uma vertente importante desta formação. É fundamental que seja uma educação sexual virada para os afectos, para o respeito pelo próximo e por si mesmo. Há que pôr pais e filhos a dialogar abertamente e a participarem juntos em actividades que promovam a reflexão, o debate, e a divulgação de informação, em suma, que promovam a formação integral do indivíduo. Porque afinal sexualidade é tudo! Há, portanto, que mudar mentalidades. Por isso propomos as seguintes medidas:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar nas Escolas Básicas e Secundárias consultas de Planeamento Familiar, (de carácter obrigatório no Ensino Básico e facultativo no Ensino Secundário), onde pais e filhos possam esclarecer dúvidas e resolver problemas com a ajuda de técnicos especializados.

2. Obrigar os canais públicos de televisão a criar programas sobre Educação Sexual, de carácter interactivo, adequados às várias faixas etárias, transmitidos em horários acessíveis à população em geral, e particularmente direccionados à promoção do diálogo entre pais e filhos.

3. Criar o Museu Nacional da Sexualidade, através de uma parceria entre os Ministérios da Cultura e da Educação, de entrada gratuita, e apetrechado com os mais modernos meios multimédia, para deste modo possibilitar a toda a família o contacto com todo o tipo de informações relativas à sexualidade, numa perspectiva evolutiva e de uma forma lúdica e interactiva.